



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

Ata nº7

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de 2019, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira , na Junta de Freguesia do Vale da Amoreira , para uma Sessão Extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos .

- 1- Ratificação da deliberação da Junta de Freguesia de dia catorze de Janeiro de dois mil e dezanove , sobre transferência de competências .

Depois de cumprimentar todos os presentes , e verificar a presença de todos os membros da Assembleia ou seus substitutos , o Sr .Presidente da Assembleia deu conta das substituições assim; a autarca Sandra Gonçalves substitui a autarca primeira Secretária Vanda Santos e o autarca Fernando Dias substitui a autarca Judite Freitas pela CDU, e o autarca Nicolau Furtado substitui a autarca Cátia Nunes pelo (PS) . A autarca Helena Conceição, ocupa o lugar da primeira Secretária passando a autarca Sandra Gonçalves a desempenhar o lugar de segunda Secretária .

O autarca Sr. António Dores, do (BE), não esteve presente na Sessão .

O Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra aos munícipes presentes na sala, não havendo intervenções , foi imediatamente feita a leitura resumida do expediente.

Seguidamente chegou à mesa uma Moção da CDU, sobre a eventual construção do Aeroporto na Base Aérea nº 6 no Montijo .

No uso da palavra o autarca Sr. Daniel Justo do (PS), reage imediatamente a esta situação , dizendo que numa Assembleia Extraordinária ,só poderá ser tratado o ponto para o qual a Assembleia reuniu .

O Sr. Presidente da Assembleia diz que não há nada no regimento , que é o órgão pelo qual esta Assembleia se rege , que impeça a apresentação de documentos no período de antes da ordem do dia . No entanto , se algum membro da Assembleia provar que existe no regimento ou na Lei das Autarquias Locais , um ponto ou uma alínea , que proíba a apresentação de documentos, no período de antes da ordem do dia , então nós estamos aqui para ter isso em consideração e o assunto morre aqui disse .

O autarca Sr. Daniel Justo do (PS),insiste e diz que nas sessões Extraordinárias da Assembleia, entra-se diretamente , na Ordem do Dia ; continuou dizendo que existe um advogado que pode ser consultado.

O Sr. Presidente do Executivo, Nuno Cavaco, no uso da palavra , diz que é possível apresentar documentos no período de antes da ordem do dia e se o autarca Sr. Daniel Justo do (PS), acha que não , então que o prove porque uma coisa é certa . Não há nada no regimento , que diferencie as Assembleias Ordinárias das Extraordinárias, no período de antes da ordem do dia e só temos de agir com a informação que temos, mas se ulteriormente se vier a provar o contrário, então aí é só reverter a situação .

O autarca Sr. Ricardo Fernandes ,da (CDU) , diz que não há nada na Lei, que impeça a apresentação de documentos antes da ordem do dia nem o artigo nº23 do regimento, que foi elaborado por todas as forças políticas representadas na Assembleia prevê isso .

O autarca Sr. Armando de Castro, da (CDU) , diz que o autarca Daniel Justo, inventa situações que não é capaz de sustentar com provas que diga qual o

artigo ou alínea do regimento ou da Lei das autarquias locais , que impede a apresentação de documentos, antes da ordem do dia . Isto é só para atrapalhar e atrasar os trabalhos da Assembleia .

O autarca Sr. Paulo Alfama do (BE) , intervém para dizer que não está fundamentado na Lei tal situação e que embora lhe pareça que não é a função de uma Sessão Extraordinária , tratar outros assuntos que não aqueles para que foi reunida . Ainda assim, acha que não existe ilegalidade , porque não está fundamentado na Lei e não há proibição .

O autarca Sr. Luis Cerqueira do (PS), diz que somente em caso excepcional , esta situação poderá acontecer.

O autarca Sr. João Profano , do (PS) , diz que estas situações podem acontecer em casos urgentes e não para tratar de Moções sobre o Aeroporto . Não vejo qual a urgência de tratar o assunto do Aeroporto .

O autarca Sr. Daniel Justo, do (PS) , diz que aceitaria esta situação , se se tratasse de algo que tivesse a ver com transferência de competências e não um aproveitamento da Assembleia para apresentar Moções , que não têm nada a ver com transferência de competências .

O Sr. Presidente do Executivo Nuno Cavaco , e o autarca Ricardo Fernandes da (CDU) , intervieram mas somente confirmando as suas posições anteriores .

O Sr. Presidente da Assembleia , intervém , dizendo que no artigo nº23 do Regimento, que é o órgão pelo qual se rege a Assembleia, não há nada que diferencie as Assembleias Ordinárias das Extraordinárias , no que diz respeito ao período de antes da ordem do dia . Ora como não é conhecida na Lei das autarquias locais , nada que proíba tal situação, só me resta consultar a Assembleia, que como todos sabemos é soberana .

Consultada a Assembleia sobre se ,se devia admitir a apresentação da Moção da CDU , a Assembleia pronunciou-se com 10 Votos a favor CDU , 1 voto a favor do PSD , 1 abstenção do BE e 6 votos contra do PS . .

O autarca Sr. Daniel Justo do (PS) faz uma declaração de voto, onde reafirma que não há período de antes da Ordem do Dia , em Assembleia Extraordinárias.

A autarca Sr^a Cândida Vinagre da (CDU) , apresentou a Moção da CDU, sobre o Aeroporto , na Base Aérea nº 6 no Montijo .

O autarca João Profano do (PS) , pergunta : Há quantos anos existe a Base Aérea no Montijo ? , onde estão os estudos , que provem que o Aeroporto do Montijo , tem sido prejudicial para a saúde pública ? disse ainda , que já ouviu dizer que o Centro de Saúde , da Baixa da Banheira, vai ser construído devido à construção do Aeroporto na Base Aérea nº 6 no Montijo. Considera que tem que ser levado em conta , que vão ser criados muitos postos de trabalho . Diz ainda que esta Moção da CDU , mostra bem o que é a CDU.

O Sr. Presidente do Executivo, Nuno Cavaco intervém dizendo que o estudo de impacto ambiental já foi rejeitado e que em lado nenhum do mundo, se faz uma coisa destas . Normalmente primeiro o estudo é só depois o resto, continuou dizendo que o autarca João Profano não leu os estudos ; No Aeroporto militar levantam 2 aviões por dia e há dias em que não levanta nenhum . No aeroporto civil vão levantar aviões todos os cinco minutos , que provocam ruído muito acima do que é aconselhável . A esta poluição sonora , junta-se a poluição do ar que vai afetar não só a população das nossas freguesias, mas também todas as que se encontram na área de influencia de aproximação à pista . Ora a construção no campo de tiro de Alcochete com estudo de impacto ambiental favorável e sem limitações de implantação , seria uma solução razoável que evitaria todos os constrangimentos , que causaria a construção do Aeroporto na Base Aérea nº 6 no Montijo . Não compreendo como é que o primeiro ministro vem dizer , que não há outra solução ! só espero que lá para Novembro o estudo não venha novamente rejeitado e que daqui a quinze anos , ele não venha dizer que o Aeroporto não foi construído porque foi chumbado

O Sr. Autarca Ricardo Fernandes da (CDU) , falou sobre a Moção e deu uma explicação detalhada sobre o processo do Aeroporto a saber : os efeitos nefastos para a saúde mas também para as atividades económicas . Disse que as condições e o momento da construção do Aeroporto da Portela , não têm nada a ver com as condições atuais e suas implicações . Acrescentou que este

processo tem sido mal conduzido , que há precipitação do Governo e que não está acautelado o interesse público.

O autarca Sr. Paulo Alfama do (BE) , intervém e diz que primeiro deve ser sempre feito o estudo de impacto ambiental e que o Governo pôs o carro à frente dos bois continuou dizendo: Já agora porquê no Montijo.?

Posta à votação a Moção foi aprovada com 10 votos a favor da CDU, 1 voto a favor do PSD, 1 voto a favor do BE , e 6 votos contra do PS.

Os eleitos do PS, não votaram , por considerarem que a Moção da CDU não devia ter sido apresentada numa Assembleia Extraordinária e por isso ignoram o acto .

Ordem do Dia

O Sr, Presidente do Executivo, Nuno Cavaco, sobre a transferência de competências , começa por dizer , que já existem dois balcões de loja do cidadão e não vamos criar mais, diz que não sabemos o que aí vem e propõe que seja rejeitada esta transferência de competências , porque é um assunto muito sério, não se sabe o que aí vem e tem que ser tratado com transparência , porque queremos transferências mas não todas .

O autarca Sr. Paulo Alfama do (BE) , diz que vai acompanhar este documento e acrescenta que isto são coisas, que têm de ser tratadas com pés e cabeça.

O autarca Sr. Daniel Justo do (PS) , diz não compreender qual a pressa para debater este assunto ; continuou dizendo que a Anafre nunca disse que não e não sabe porque é que se vem para aqui discutir este assunto . Diz ainda , que a Junta tem que se preparar para as novas competências , porque em 2021 elas vão ser transferidas . Acrescenta não compreender que se diga que se quer estar perto da população e depois agir-se desta maneira quando se trata de transferir competências .

O Sr. Presidente do Executivo Nuno Cavaco diz que há muitas Câmaras do PS que estão a rejeitar a transferência de competências e diz também que a Anafre , nunca devia aceitar esta situação , continuou explicando a não aceitação da transferência de competências , dizendo que segundo o autarca Daniel Justo , temos que aceitar tudo o que nos querem passar e de qualquer

maneira . Ninguém está a fazer juízos de valor sobre o Governo . O que estamos a dizer é que o processo não é claro . Diz ainda que a Anafre não cumpriu mais uma vez com a decisão do congresso .

O autarca Sr. Ricardo Fernandes da (CDU) , explicou prazos do processo , como está a ser feito e o facto de não existir a nível orçamental clareza. Considera que não está explicado de maneira clara , para que possamos acautelar o interesse público . Continuou dizendo que compreende as interrogações legítimas das autarquias , sobre as consequências, que podem vir a ser colocadas . Disse ainda que este processo foi mal conduzido desde o principio , falou do que aconteceu com a reposição das Freguesias extintas. Diz que o Governo nada fez nem, faz nesse sentido . Deu como exemplo a falta de bom senso do Governo , no que diz respeito ao ambiente e ao bem estar da população considera ainda , haver falta de respeito pelo poder local democrático .

O autarca Sr. Luis Ricardo do (PS) intervém para dizer , que cada elemento do PS , pensa sempre pela sua cabeça e vota sempre de acordo com a sua consciência , respondendo assim áquilo que vinha a ser dito .

O autarca Sr. Rogério Santos da (CDU) , que interveio com a anuência do Presidente do Executivo , começou por elogiar a intervenção do autarca Ricardo Fernandes da (CDU) . Continuou dizendo que devemos estar sempre preparados para fazer um debate sério , ouvindo os intervenientes e não falar com o companheiro do lado, quando alguém tem a palavra : Acho que há aqui nesta sala quem use e abuse da dignidade de certas coisas . São eleitos democraticamente para debater e não para difamar porque para mim isso é zero, embora a democracia permita isso . A democracia ao mais alto nível foi o que fez o autarca Ricardo Fernandes , explicando tudo Tim por Tim . Depois pode ser contrariado, mas isso é o debate democrático com respeito e dignidade .

Posto à votação o documento foi aprovado por maioria com 10 votos a favor da CDU , 1 voto a favor do PSD , 1 voto a favor do BE e 6 votos contra do PS .

O autarca Sr. Paulo Alfama do (BE) , apresentou uma declaração de voto .

O autarca Sr. Luis Ricardo do (PS) , leu uma declaração de voto valorizando a transferência de competências , porque se aproxima dos cidadãos , dando-lhes mais informação por ficarem mais perto das decisões . Justificou o voto contra do PS, fazendo várias considerações todas elas no sentido de que o documento é conservador e que não serve a população .

Foi lida a minuta da ata que foi aprovada por unanimidade .

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão .